



O PENSADOR

jornal da maçonaria regular



Edição nº 13 – Ano 2

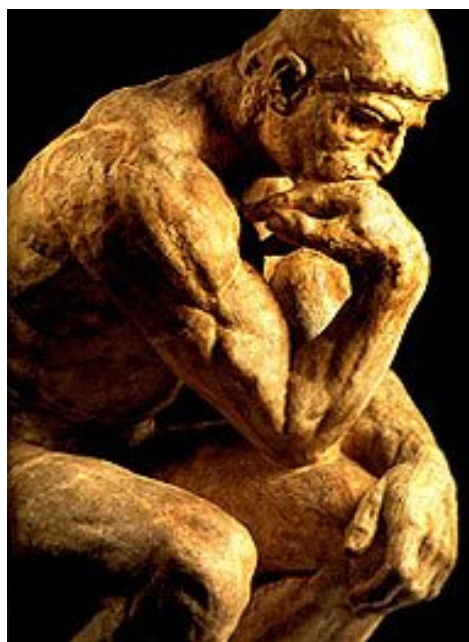
Fevereiro de 2008.

EDITORIAL

Caríssimos Irmãos e Amigos,

Nesta edição de " O Pensador ", procuramos apresentar mais um capítulo da Tábua de Esmeralda, relativamente a Deus, assim contribuindo um pouco mais com a *idéia* do Irmão Maçom. Também outros assuntos, próprios da Maçonaria, escritos por ilustres e renomados Irmãos, tais como J. – M. Ragon, Jules Boucher, e do Brasil, nosso saudoso Irmão José Castellani.

A grande família maçônica, que compõem o movimento das Grandes Lojas Regulares no Mundo, está confiante e satisfeita, nasce a Grand Logia Regular de Morelos , esta filiada ao Alto Conselho Maçônico Regular do México. A todos desejamos uma boa e proveitosa leitura.



Fraternalmente,

COMUNICADO

O PENSADOR – jornal da maçonaria regular brasileira, no seu segundo ano de publicação, passa a ter circulação bimestral.



Alto Conselho Maçônico do Brasil
Sob os auspícios da Grande Loja Regular da Inglaterra

- NOSCE TE IPSUM -

Fundado em 19 de outubro de 2005.

www.altoconselhomaconico.com.br

O PENSADOR – jornal da maçonaria regular

Editor: Ir.: Uataú Brasil de Azevedo MM
Revisor: Ir.: José Antônio da Fonte MM

As opiniões aqui emitidas não refletem necessariamente a opinião de "O Pensador", são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Para assinar e obter os últimos números, veja:

http://br.groups.yahoo.com/group/opensador_jornal/

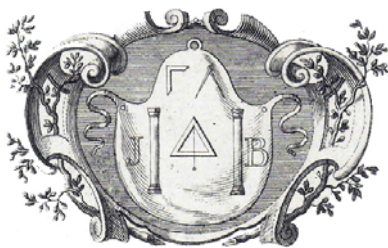


DA TÁBUA DE ESMERALDA DE HERMÉS

O MAIOR DOS MALES ENTRE OS HOMENS
CONSTITUI A IGNORÂNCIA RELATIVAMENTE
A DEUS

1 "Corai, ó homens, ébrios que sois, tendo bebido até a última gota o vinho sem mistura da doutrina da ignorância, que não mais podeis conter, mas que já estais a vomitar. Deixai a embriaguez, parai!"

"Olhai para o alto com olhos do coração. E se



Regular Grand Lodge of England

*Ancient and Honourable Fraternity of Free and
Accepted Masons*

SIT LUX ET LUX FUIT

www.rgle.org.uk

não o podeis todos, pelo menos os que podem. Pois o mal da ignorância inunda toda a terra, corrompe a alma aprisionada no corpo, sem permitir-lhe lançar a âncora no porto da salvação. 2 Não vos deixeis arrastar pela violência da onda, mas, aproveitando-vos da contra-corrente, vós que podeis aportar ao porto de salvação, lançai a âncora e buscai um guia que vos mostre a rota até as portas do conhecimento, onde a luz brilhante brilha, livre de toda a obscuridade, onde ninguém está embriagado, mas todos permanecem sóbrios, elevando o olhar do coração para Aquele que quer ser visto. Pois não deixa ouvir nem descrever e não é visível para os olhos corporais, mas somente ao intelecto e ao coração."

"Mas, agora, é necessário que laceres pouco a pouco a túnica que te reveste, o tecido da corrupção, o suporte da malícia, a cadeia da corrupção, a prisão tenebrosa, a morte vivente, o cadáver sensível, a tumba que levas todos os lados contigo, o assaltante que habita em tua casa, o companheiro que pelas coisas que ama te odeia e pelas coisas que odeia, tem ciúme de ti."

3 "Tal é o inimigo que revestiste como uma túnica, que te estrangula e atira sob si, de modo que, tendo elevado os olhos e contemplado a beleza da verdade e o bem que nela reside, venhas a odiar a malícia do inimigo, tendo compreendido todas as ciladas que preparou contra ti, tornando insensíveis os órgãos dos sentidos que não aprecem e não são tidos por tal, tendo-os obstruído pela massa da matéria e preenchido de uma voluptuosidade desgostante, a fim de que não possuas ouvidos para as coisas que deves ouvir, nem visão para as coisas que precisas ver."



*"é de luz e de vida que é constituído o Pai das
coisas, de quem nasceu o Homem. "*



ORIGEM DO NOME FRANCO-MAÇOM

Por: J-M Ragon

Muito antes de Aschmole, isto é, antes de 1646, os iniciados nos antigos mistérios, com a finalidade de conservar suas doutrinas, se haviam misturado aos pedreiros (*maçons*) e ajudavam-nos em suas assembléias, por todos os meios que sua posição civil ou de fortuna lhes permitiam; e, para suas reuniões íntimas, dispunham, sem despertar a susceptibilidade das autoridades, do local que pertencia à confraria dos operários em construção. Aschmole, o sábio autor de nossos rituais simbólicos, tendo sido *aceito* nessa confraria, agiu da mesma forma com seus íntimos, para seus conciliábulos secretos relacionados tanto com a sua política em favor dos Stuarts quanto com o estabelecimento da

nova ordem baseada nos antigos mistérios, para cuja propagação, até que chegasse o momento de propagar abertamente, sem perigo, essa nova ordem, que logo deveria invadir o globo. Foi o que ocorreu em Londres, a 24 de junho de 1717. Mas, para não fazer sombra aos magistrados, eles continuaram a se reunir sob o nome de *free masons*, pedreiros-livres (*isentos de taxas*), expressão que não corresponde exatamente ao sentido franco-maçom.

Em 1725, maçons ingleses, partidários do *Pretendente*, fundaram em Paris, por sua livre iniciativa, duas Lojas que tiveram sucesso e imitadores. A maçonaria material não teria conseguido mais êxito na França do que o nome de maçom-livre; e já que houvera uma transformação da coisa, seria uma falta grave não modificar-lhe a denominação e adotou-se essa expressão feliz: *franco-maçom*.



“Os Franco-Maçons contribuem pelo exemplo ativo do seu comportamento são, viril e digno, para irradiar da Ordem no respeito do segredo maçônico. Devem-se mutuamente, ajuda e proteção fraternal, mesmo no fim da sua vida. Praticam a arte de conservar em todas as circunstâncias a calma e o equilíbrio indispensáveis a um perfeito controle de si próprio.”



GRANDES LOJAS REGULARES

Novo Concerto de Grandes Lojas no Mundo



SOBERANO SANTUÁRIO DO BRASIL

do Rito Antigo e Primitivo, Grau 95 e último,
da Ordem Maçônica de Mêmphis.

Preservando os Antigos Mistérios da Franco Maçonaria



LOJA DE MESA

É a sessão ritualística em que os maçons se confraternizam em torno de uma mesa de refeições.

É também chamada, embora impropriamente, de banquete ritualístico.

De maneira geral, a Loja de Mesa deve ser instalada nos edifícios maçônicos, em salas apropriadas. Podem, todavia, ter lugar em qualquer outro edifício, contanto que tudo seja disposto de maneira que, de fora, nada se possa ver e ouvir; isso significa que a Loja de Mesa deve ser coberta a olhos profanos, já que se trata de uma sessão ritualística.

A Loja de Mesa, antigo costume maçônico, deve ser instalada pelo menos uma vez por ano, de preferência no solstício de inverno (no hemisfério Sul), ou de verão (no hemisfério Norte). Os solstícios ocorrem quando o Sol atinge sua posição mais afastada do equador

terrestre : para o hemisfério sul, o solstício de verão ocorre quando o Sol atinge sua posição mais austral (meridional, sul), enquanto o solstício de inverno ocorre quando o Sol atinge sua posição mais boreal (setentrional, norte). Este último ocorre a 21 de junho, que é, então, a época mais propícia para a Loja de Mesa, embora muitas Oficinas a realizem no dia 24 de junho, aproveitando o solstício e homenageando o padroeiro de muitos ritos maçônicos, São João, o Batista. Também pode, ela, ser realizada no solstício de inverno no hemisfério norte, 21 de dezembro, ou a 27 de dezembro, em homenagem a São João, o Evangelista. Nos primórdios da Franco-Maçonaria, ainda na de ofício, ou operativa, eram comuns, nos solstícios, esses repastos fraternais; posteriormente, por influência da Igreja e dada a proximidade dos solstícios com as datas dedicadas aos dois São João, eles passaram a ser realizados nestas.

Também recomendam, muitas Obediências, principalmente européias, que, além do banquete ritualístico, realizado por ocasião do solstício de inverno, seja realizado um outro, em forma "profana", por ocasião do solstício de verão. Nessa oportunidade, é recomendada uma excursão ao campo, para o reencontro com o Sol e a Natureza, em sua plenitude, seguida de banquete, com a presença de familiares e amigos dos maçons da Loja.

Por: José Castellani , do livro *Dicionário de Termos Maçônicos*.





O TEMPLO E A LOJA

As assembleias dos maçons dos diferentes graus, em memória das associações dos primeiros Maçons operativos, costumam ser chamadas de "Oficinas".

Cada uma das Oficinas é caracterizada por uma cor que corresponde a do cordão usado pelos maçons que as compõem, que podem ser azuis (*simbólica*), Vermelhas (*capitular*), Negras (*filosófica*), Brancas (*tribunais*).

Os autores maçons ainda discutem a respeito das designações respectivas de "Templo" e de "Loja". Para uns, a Loja é o próprio Templo; para outros, ele é apenas um grupo de Maçons; para outros ainda, a Loja só existe quando os Maçons estão reunidos, deixando de existir em seguida.

Na realidade, a Loja é exatamente um grupo de maçons, uma entidade coletiva definida que tem sua vida própria, seu espírito particular. Um Maçom "visitador", isto é, que comparece ocasionalmente a uma Loja diferente daquela a que pertence, sente muito nitidamente a diferença de "espírito" entre essa Loja e a sua.

Em contrapartida, o local é indiferente: uma Loja pode se reunir neste ou naquele Templo sem que seu caráter próprio seja alterado.

Edmond Gloton diz, com razão: "Muitos de nossos Irmãos pensam erradamente que, para realizar os trabalhos de sua Oficina, é preciso um local especialmente preparado para tal fim. Qualquer sala pode servir, desde que o traçado da Loja figure entre as colunas. Se esse pormenor fosse mais conhecido, existiriam Oficinas em muitos Orientes, porque Irmãos há que desistem diante de despesas exigidas pela preparação e manutenção de um local especial, enquanto que, se se reunissem na casa de um deles,

poderiam muito bem trabalhar maçonicamente".

Cada grau possui o seu "Quadro da Loja", e o Templo é a realização material do mesmo.

A Simbólica Maçônica

Jules Boucher



NOTÍCIAS



Alto Consejo Masonico Regular de Mexico

Nasce o Alto Conselho Maçônico Regular do México, e da sua primeira filiada, a Grand Logia Regular de Morelos. Estes compõem o Alto Conselho Maçônico Matriz do Mundo, assim fortalecendo a grande família maçônica regular. Ao Mui Ven Irmão Angel Roberto Ladron de Guevara Senties, 1º Grande Oficial do ACMRM, e demais Irmãos mexicanos, nossas felicitações e votos de prosperidade.





Eu Sou a Maçonaria

Faz muito tempo que nasci. Nasci quando os homens começavam a acreditar em um Deus único. Fui combatida, vilipendiada e até fizeram troça do meu ritualismo e doutrina mas, através do tempo foram reconhecendo minha seriedade e princípios, acabei sendo reconhecida como entidade íntegra que congrega homens íntegros. As encruzilhadas do mundo ostentam catedrais e templos que atestam a habilidade de meus antepassados.

Eu me empenho pela beleza das coisas, pela simetria, pelo que é justo e pelo que é perfeito. Espalho coragem, sabedoria e força para aqueles que as solicitam. Para comprovar a seriedade de meus princípios, sobre meus Altares está o Livro Sagrado, a Bíblia, e minhas preces são dirigidas a um só Deus Onipotente. Meus filhos trabalham juntos, sem distinções hierárquicas, quer seja

juntos, sem distinções hierárquicas, quer seja em público, quer seja em recintos fechados, em perfeita união e harmonia. Por sinais e por símbolos, eles ensinam as lições da Vida e da Morte, as relações do homem para com Deus e dos homens para com os homens. Estou sempre pronta a acolher os homens que atingindo a idade legal e que sejam possuidores de dotes morais e reputação acima de qualquer reparo, me procuram espontaneamente, pois, não faço proselitismo nem campanhas para angariar adeptos. Eu acolho esses homens e procuro ensiná-los a utilizar meus utensílios de trabalho, todos voltados para construir uma sociedade melhor. Eu ergo os caídos e conforto os doentes.

Compadeço-me do choro de um órfão, das lágrimas de uma viúva e da dor dos carentes. Não sou uma igreja nem um partido político, mas meus filhos têm uma grande soma de responsabilidade para com Deus, para com sua pátria, para com seus vizinhos, para com a comunidade em geral.

Não obstante são homens intransigentes na defesa de suas liberdades e de sua consciência. Propago a imortalidade da alma porque acredito ser por demais pequena uma só vida no imenso universo em que vivemos. Em fim, sou uma maneira de viver. Eu sou a Maçonaria.



GRANDE LOJA REGULAR DE SÃO PAULO

Antiga e Honorável Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos

Fundada em 29 de setembro de 2007.

Filiada ao Alto Conselho Maçônico do Brasil

CONTATO

Av. Nossa Senhora das Graças 1680. Itatiba – São Paulo. Brasil.

CEP: 13.257-400 . E-mail: glregular@gmail.com